

flipinha







## A leitura ocupou Paraty

Voltada especialmente às crianças, a Flipinha extrapola os limites de um evento literário. É um movimento que enxerga a difusão do conhecimento como pilar de transformação social e, desde 2003, busca formar leitores capazes de refletir sobre o futuro de Paraty e modificar ativamente os espaços da cidade.

Em 2016, rodas de conversa sobre literatura infantil e juvenil e bate-papos literários fizeram da Tenda da Biblioteca Casa Azul, na Praça da Matriz, um ponto de encontro cultural para todas as gerações. Na Praça, também estavam dez

Pés-de-livro – instalações com obras literárias à disposição dos pequenos leitores, que contavam com mediadores formados em ações da Flipinha. Também teve destaque o caráter colaborativo da programação. Atores, músicos e contadores de histórias ofereceram atividades culturais e educativas que ocuparam a Praça da Matriz durante a festa literária.

Em outro recanto da cidade, a Casa da Cultura Câmara Torres acolheu as nove mesas da Ciranda dos Autores – os já tradicionais diálogos entre escritores e ilustradores – e parte das apresentações da Mostra Educativa, espetáculos concebidos por escolas e outras instituições da região. Na Praia do Pontal, os alunos do Instituto Náutico de Paraty participaram da 11ª edição da Regata INP-Flipinha.

A Operação Flipinha levou autores a escolas da rede pública da cidade. O Manual da Flipinha – material sobre os convidados, especialmente organizado para que a atividade se realizasse – deu suporte a professores de mais de trinta instituições. Os escritores e ilustradores foram trabalhados em sala de aula, ao longo do semestre, preparando os alunos para o encontro. Pouco a pouco, a leitura torna-se parte fundamental da vida dos moradores da região, para além dos dias do evento.



### Biblioteca Casa Azul

Instalada na Ilha das Cobras, um dos bairros mais populosos e de maior vulnerabilidade social de Paraty, a Biblioteca Casa Azul funciona como um centro difusor e catalisador de cultura e conhecimento aberto à população durante todo o ano. É ali que acontecem vários projetos permanentes da Associação Casa Azul, cujo foco é a formação de novos leitores e a valorização da identidade local. Nos últimos doze meses, cerca de

oitenta instituições e mais de oitocentos alunos foram impactados pelas ações da Biblioteca, que conta com um acervo de 15 mil livros. Parte dele circulou entre jovens e crianças de Paraty desde o início do ano: foram mais de 1,2 mil empréstimos.

Nesta edição da Flipinha, uma parcela da Biblioteca foi transferida para uma tenda localizada na Praça da Matriz, onde se realizaram atividades de mediação de

leitura, rodas de conversa com autores convidados e vários lançamentos de livros do universo infantil. Entre 28 de junho e 3 de julho, passaram por lá nomes como Adriana Carranca, Ana Claudia Bastos, Aurélio de Macedo, Maurício Meirelles, Odilon Moraes, Raquel Matsushita, Rita Carelli e Yasmin Ziganshin. Ao lado da Tenda, um Sebinho permitiu também que jovens e crianças trocassem livros entre si.



### Formação de educadores

A Flipinha não se resume aos dias de programação. Ao longo de dois meses e meio, 78 alunos do Curso Normal do CE Eng. Mário Moura Brasil do Amaral (CEMBRA) receberam formação em mediação de leitura para atuar durante a festa literária. Os estudantes dedicaram mais de trinta horas, entre encontros de formação e atividades práticas, adquirindo um conhecimento essencial para a realização de futuras atividades como educadores.

A apresentação do Manual da Flipinha, que dispõe de conteúdo sobre os autores convidados, preparou cerca de cinquenta educadores da região para abordar, em sala de aula, os escritores e ilustradores desta edição. Mais de trinta instituições foram contempladas.

flipinha  
projetos educativos e culturais



### Pés-de-livro e mediação de leitura

Os mediadores de leitura formados pelas ações da Associação Casa Azul estimularam jovens, crianças e adultos a usufruírem dos Pés-de-livro, instalações em que obras literárias ficam à disposição dos leitores nas árvores da Praça da Matriz. Durante a programação da Flipinha 2016, cerca de 500 livros, divididos em dez Pés-de-livro, atenderam um público de quase mil pessoas. Cada instalação foi apoiada por uma editora parceira

da Flipinha. Os estudantes também conduziram atividades de mediação de leitura que movimentaram parte do acervo da Biblioteca Casa Azul, acomodado na Tenda na Praça.



### Operação Flipinha

Estreitar a relação das crianças com os autores convidados é o objetivo da Operação Flipinha, que conduz escritores e ilustradores às escolas públicas de Paraty e região. Através do Manual da Flipinha e de doações de livros feitas por editoras parceiras, os estudantes preparam-se para o encontro ao longo do semestre, trabalhando obras literárias do autor visitante.

O escritor Alexandre de Castro Gomes assistiu a uma peça de teatro com personagens de seus livros na EM Parque da Mangueira; a dupla Palavra Cantada e o percussionista Estêvão Marques foram recebidos com um verdadeiro show na EEI e Creche Municipal Dercyneide O. D. C. Medeiros; e o ator Lázaro Ramos visitou a escola do Quilombo do Campinho da Independência. Adriana Carranca, Aline Abreu, Ana Luísa Lacombe,

Aurélio de Macedo, Angela-Lago, Blandina & Lollo, Celso Sisto, Christina Fausto, Eliane Potiguara, Ernani Ssó, Laura Castilhos, Marina Miyazaki Araujo, Patricia Auerbach e Selma Maria também participaram de visitas às escolas. Ao todo, 22 **operações** foram organizadas. Cerca de trinta instituições que não puderam participar da ação receberam um DVD com **vídeos** gravados pelos autores convidados.





### Ciranda dos Autores

A Ciranda dos Autores aproxima o público da literatura infantil e juvenil por meio de conversas com escritores e ilustradores. Com curadoria de Anna Claudia Ramos e Verônica Lessa, os encontros realizados na Casa da Cultura Câmara Torres destacaram as particularidades dos livros para crianças. O tradicional mesão com os convidados, que antes encerrava o evento, abriu a programação com uma brincadeira, na **quinta, 30 de junho**. Os autores

participaram de um amigo oculto literário, em que cada um apresentou uma música, ilustração ou história criada a partir do título da obra de um colega. Em seguida, Angela-Lago e Lázaro Ramos rememoraram o passado em "Caderno de segredos".

Na **sexta, 1º de julho**, a dupla infantil Palavra Cantada e o percussionista Estêvão Marques fizeram a festa das crianças. Aline Abreu e Patricia Auerbach,

que escrevem e ilustram, conversaram sobre a relação entre texto e imagem em um livro. Os escritores Alexandre de Castro Gomes, Ana Luísa Lacombe, Eliane Potiguara e Ernani Ssó participaram de mesas no **sábado, 2 de julho**. Para encerrar a edição, passaram pelo palco, no **domingo, 3 de julho**, o artista plástico Guto Lacaz e os autores Blandina & Lollo, Celso Sisto, Laura Castilho e Selma Maria.



### Rodas de Conversa

Em meio aos livros disponíveis na Tenda da Biblioteca, na Praça da Matriz, vinte Rodas de Conversa abriram espaço na programação da Flipinha para bate-papos informais com autores da literatura infantil e juvenil. Lançamentos, contação de histórias e brincadeiras com ilustrações e música ajudaram a compor a atividade. Liliane Oraggio,

Maria Cristina de Orleans e Bragança, Marina Miyazaki Araujo, Dinah Sales de Oliveira, Guigo e Nina Gomes passaram pela Tenda. Os convidados da Ciranda dos Autores também participaram dos encontros, que propiciaram um diálogo mais próximo com as crianças.

flipinha  
eixos da programação



### Programação cultural

A Flipinha trouxe este ano uma programação cultural colaborativa que ocupou a Praça da Matriz e o palco montado na área. Foram mais de vinte apresentações de músicos, contadores de histórias e escritores. Entre as muitas atividades, a Casa do Tambor Percussão organizou rodas com tambores infantis; Cristina Sainte Marie e Marina Bastos contaram histórias para os pequenos; as bandas Seu Maia e Zuando Som brincaram com

ritmos musicais; e a Cia. Delas e GrupArt encenaram peças para o público. Oficinas e bate-papos literários, como "Você é o que lê", com Gregorio Duvivier, Maria Ribeiro e Xico Sá, também fizeram parte da programação.



### Mostra educativa e Regata INP-Flipinha

Escolas, ONGs e outras instituições de Paraty e região prepararam mais de trinta atividades para a **Mostra Educativa**, parte da programação da Flipinha que se realizou na Casa da Cultura Câmara Torres e na Praça da Matriz. Este ano, os estudantes se envolveram em apresentações como o Maracatu da Escola Comunitária Cirandas e a Orquestra Filarmônica da EM Profª Pequeninina Calixto.

Os jovens velejadores do Instituto Náutico de Paraty (INP) participaram da 11ª Regata INP-Flipinha, competição em que percorrem marcações no mar feitas com boias. Doze crianças envolveram-se na atividade, na Praia do Pontal.